

# Lista dos 663 Públicos-Alvo da Coleção de 44 Documentos

1. Aceleradoras e hubs de inovação internos que padronizam critérios para escolher formatos por hipótese de valor, risco e esforço
2. Aceleradoras, pré-incubadoras e programas de formação criativa que desejam ensinar avaliação de potencial, dossiê e pitch ancorado em valor
3. Adolescentes e jovens adultos que iniciam relacionamentos pela internet
4. Adolescentes, universitários e jovens profissionais que precisam justificar atrasos/ausências e aprender a diferenciar motivos fortes de fracos
5. Adultos solteiros que desejam casamento e preferem rotas diretas e estruturadas em vez do namoro tradicional
6. Adultos solteiros que usam apps de namoro e redes sociais para relacionamentos
7. Advogados e gestores de direitos autorais que trabalham com cessão, liberação, domínio público e decisões de descontinuidade
8. Advogados trabalhistas e contadores que implementam contratos, compliance e folha para o regime (Brasil/CLT e equivalentes internacionais)
9. Advogados, contadores, RH, profissionais de saúde, educadores e administradores escolares que acessam sistemas com informações pessoais de terceiros
10. Afiliados de infoprodutos
11. Afiliados e coprodutores que precisam comparar performance orgânica vs. paga e comunicar retorno a parceiros
12. Agências boutique e coletivos criativos que buscam padronizar a arbitragem ética em projetos não regulamentados
13. Agências e consultorias que querem productizar serviços (diagnóstico, sprint, playbook, treinamento, suporte)
14. Agências e ONGs que definem critérios para projetos, ajuda humanitária ou reassentamento
15. Agentes penitenciários e guardas de prisão
16. Agentes públicos locais e servidores administrativos
17. Agricultores
18. Agrônomos
19. Alfabetizadores e educadores de jovens e adultos (EJA)
20. Alunos que querem aprender a meditar
21. Amigos, colegas e comunidade em geral que convivem com pessoas autistas
22. Analistas de dados e pesquisadores de mídia interessados em métricas públicas (likes, dislikes, inscritos, visualizações) como sinais de confiabilidade
23. Analistas de dados públicos e think tanks que comparam cidades/países por qualidade de vida
24. Analistas de processos e qualidade (Lean, Six Sigma, Kaizen)
25. Analistas de risco, compliance e tomada de decisão baseada em evidências
26. Analistas financeiros e consultores de negócios para economia criativa
27. Anfitriões de festas
28. Animadores 2D/3D e equipes técnicas de CGI/VFX
29. Aplicadores de tecnologias educacionais (edtech, UX de plataformas de estudo) que integram “pistas visuais” e decomposição de problemas
30. Áreas de segurança, mediação de conflitos e convivência escolar
31. Arquitetos de sistemas e mantenedores de documentação técnica
32. Arquitetos e designers de interiores focados em acessibilidade sensorial
33. Artistas e designers experimentais
34. Artistas e músicos que exploram o silêncio como elemento ético/estético na criação

35. Artistas, designers, devs e consultores que avaliam projetos com prazos, preços e contextos potencialmente adversos (evitando “vantagens” que escondem desvantagens graves)
36. Ativações locais com forte coerência de marca (ex.: empresas regionais patrocinando impacto em sua praça)
37. Atletas, praticantes de atividade física e treinadores (gestão de dor de treino vs. lesão)
38. Atletas, treinadores e preparadores físicos (para ajuste de quantidade, frequência e timing das refeições)
39. Atores e diretoras de atores interessados em aprofundar expressividade corporal, microexpressões e contar sem fala
40. Audiovisual enxuto, eventos culturais/educativos, lançamentos editoriais, produtos digitais com comunidade e “peças” com visibilidade orgânica
41. Autistas e outros tipos de neurodivergentes
42. Autodidatas e aprendizes independentes
43. Autodidatas e criadores de conteúdo educacional que buscam explicações visuais, memorizáveis e replicáveis
44. Autodidatas que avaliam quando insistir, adaptar ou desistir
45. Autores de coleções/infoprodutos, cursos e produtos digitais com potencial de visibilidade B2B (cases, audiência qualificada, autoridade)
46. Autores de e-books, playbooks, checklists e templates que precisam de SEO, distribuição em comunidades e parcerias orgânicas
47. Autores de e-books, produtores de cursos online, designers de arte digital, podcasters, criadores de planilhas/modelos
48. Autores de materiais didáticos, elaboradores de provas e corretores que valorizam múltiplas vias de solução
49. Autores e criadores independentes que desejam encerrar ciclos criativos com ética (escritores, músicos, roteiristas, podcasters, artistas visuais)
50. Autores, jornalistas e publishers que avaliam entre livro, newsletter premium, dossiês, relatórios e clubes de leitura
51. Autores, pesquisadores, palestrantes e formadores de opinião
52. Avaliadores de qualidade de cursos, curadores de plataformas e marketplaces educacionais
53. Bibliotecários e mediadores de leitura (espaços silenciosos e rotinas previsíveis)
54. Bibliotecários, arquivistas e gestores de acervo que tratam da vida pós-autor das ideias (preservação, acesso, reinterpretabilidade)
55. Bibliotecários, mediadores de leitura e facilitadores de clube de estudos que encaminham vídeos de apoio
56. Bibliotecas, escolas e secretarias municipais/estaduais que desejam incorporar um “protocolo de checagem de vídeos” em políticas de uso de mídias
57. Capelães, agentes pastorais e cuidadores espirituais
58. Captadores de recursos, produtores executivos e gestores de parcerias que precisam de um método replicável de abordagem empresarial
59. Casais que consideram convivência supervisionada/estruturada como etapa de validação antes do casamento
60. Chefs e gestores de cardápio que desejam alinhar experiência gastronômica com ritmo, quantidade e velocidade consciente
61. Cidadãos que precisam autenticar via SMS/2FA (ex.: idosos renovando senha do banco)
62. Cineastas independentes e microequipes de produção que precisam reduzir custo/complexidade sem abrir mão de impacto
63. Cineastas independentes e pequenos estúdios
64. Clínicas-escolas, formações em saúde mental e áreas reguladas (critérios mais altos: mínimo Avançado/Talentoso/Sênior para ensino pago)
65. Clínicas, lares de longa permanência e organizações de saúde mental que precisam estruturar equipes de prontidão com contratos formais
66. Clubes de matemática e projetos de extensão escolar que exploram demonstrações e oficinas práticas de geometria
67. Clubes de matemática e projetos de extensão que exploram “desmistificação” de tópicos clássicos com demonstrações visuais
68. Clubes de matemática, xadrez e lógica, e olimpíadas escolares
69. Coaches, mentores, líderes e facilitadores de grupos
70. Comitês escolares e acadêmicos
71. Comunicadores, jornalistas e criadores de conteúdo que buscam precisão, evitando afirmações absolutas sem base adequada

72. Comunidades bilíngues e multilíngues, e público geral que consome/produz conteúdo em mais de uma língua
73. Comunidades criativas e artísticas (música, artes visuais, performance) onde o processo e a vulnerabilidade são parte da prática
74. Comunidades de acessibilidade que exploram experiências menos dependentes de visão
75. Comunidades de aprendizagem, ONGs e coletivos
76. Comunidades de creators e cooperativas de criadores
77. Comunidades de educação aberta e OER, que valorizam reusabilidade, clareza e licença livre (o documento está em CC0)
78. Comunidades de educação aberta e REA (recursos educacionais abertos) que prezam por materiais claros e em domínio público
79. Comunidades de fé e grupos de oração contemplativa que buscam diretrizes éticas sobre o uso do silêncio
80. Comunidades de fé e redes familiares que praticam mediação/confiança comunitária em decisões matrimoniais
81. Comunidades de game jams e prototipagem rápida
82. Comunidades de minimalismo digital e “low-budget filmmaking” que buscam formatos simples, replicáveis e de alta autoria
83. Comunidades de prática (educação, tecnologia, artes) interessadas em modelos de “autoria como serviço temporário”
84. Comunidades de prática e guildas profissionais que desejam normatizar “direito de errar” com padrões de melhoria contínua
85. Comunidades de prática e guildas profissionais que desejam padronizar faixas de competência
86. Comunidades interculturais e mediadores culturais/linguísticos
87. Comunidades Linux e usuários intermediários
88. Comunidades neurodivergentes (autismo, TDAH) e seus suportes
89. Comunidades neurodivergentes (pessoas com autismo ou TDAH) e seus círculos de apoio
90. Comunidades neurodivergentes que apreciam estrutura clara e progressão visual
91. Comunidades open-source e mantenedores de projetos colaborativos
92. Comunidades retro/nostálgicas e colecionadores interessados em J2ME (Java 2 ME), ringtones/temas, customização de sistemas clássicos e preservação digital
93. Comunidades, times e organizações que buscam um vocabulário comum para acordos de convivência (atraso, ausência, saída antecipada)
94. Concurseiros e vestibulandos que precisam aprimorar leitura, argumentação e coesão
95. Concurseiros, concursados, vestibulandos, universitários e recém-formados diante de mudanças de cidade, carreira, cursos e primeiros empregos
96. Consultores e estrategistas que assessoram criadores na leitura ética de métricas (quando prejuízo é aprendizado vs. quando vira padrão nocivo)
97. Consultores e gestores de conta que desejam estruturar a intermediação de serviços como produto (pacotes com SLA, QA, governança e garantia)
98. Consumidores conscientes e ambientalmente preocupados
99. Contadores consultivos, planners financeiros de creators, advisors de e-commerce
100. Convidados em geral
101. Coordenadores de serviços essenciais (saúde, assistência social, educação)
102. Coordenadores pedagógicos e designers instrucionais
103. Coordenadores pedagógicos e formadores de professores focados em acessibilidade cognitiva e desenho de aulas investigativas
104. Coordenadores pedagógicos e formadores de professores que implementam práticas de redução de carga extrínseca e desenho instrucional claro
105. Coordenadores pedagógicos que montam projetos interdisciplinares sobre “onde viver”
106. Correicionais e auditorias que avaliam impacto de políticas sobre criminalidade dificilmente reversível
107. Corretores/analistas imobiliários que precisam de matrizes claras para recomendar regiões
108. Cozinheiros que aprendem a cozinhar para si próprios
109. Criadores de apps e plugins que vendem lifetime deal, marketplace revenue share, ou assinatura mensal/anual

110. Criadores de conteúdo e comunicadores de nutrição/leigos (que ensinam hábitos com frameworks simples)
111. Criadores de conteúdo e comunicadores de saúde (material educativo sobre dor)
112. Criadores de conteúdo e comunicadores multimídia (redatores, roteiristas, social media, jornalistas) que adaptam tom/registro para públicos diversos
113. Criadores de conteúdo e comunicadores públicos interessados em “comunicação ética” (saber quando falar e quando calar)
114. Criadores de conteúdo e comunicadores que lidam com exposição pública, erros antigos e reputação digital
115. Criadores de conteúdo e educadores midiáticos
116. Criadores de conteúdo e influenciadores de tecnologia
117. Criadores de conteúdo educacional (YouTube, blogs, apps) que priorizam visualidade, passos curtos, linguagem direta e replicabilidade
118. Criadores de conteúdo educacional e instrutores de cursos online
119. Criadores de conteúdo educativo e canais de puzzles/estratégia
120. Criadores de conteúdo para redes (YouTube, TikTok, Instagram) que buscam peças universais, sem necessidade de legendagem/dublagem
121. Criadores de conteúdo, curadores e produtores de cursos
122. Criadores de conteúdo, educadores e instrutores que desejam calibrar seu nível antes de ensinar ou lançar cursos
123. Criadores de conteúdo, roteiristas, atores, diretores e educadores midiáticos
124. Criadores de conteúdo, roteiristas, designers e artistas planejando projetos conforme viabilidade e impacto esperado
125. Criadores de cursos online (infoprodutos) que buscam alinhar preço, profundidade e responsabilidade
126. Criadores de infoprodutos (e-books, cursos, planilhas, documentos, coleções de arquivos, memberships) que desejam avaliar a viabilidade e sustentabilidade de lançamentos
127. Criadores de infoprodutos voltados a um interesse (curiosidade/entretenimento/hobby)
128. Criadores de microprodutos de alta utilidade (planilhas, prompts, scripts, presets) com potencial de tráfego orgânico de cauda longa
129. Criadores de newsletters e comunidades de nicho (Discord/WhatsApp/Telegram) que querem converter audiência em compras de info-produtos
130. Criadores de produto e operações de tecnologia assistiva (monitoramento, alertas, telepresença) que se encaixam em contratos de prontidão formal
131. Criadores de um “mega-infoproduto” que junta muitos infoprodutos diferentes
132. Criadores de um infoproduto focado em uma ou poucas dores
133. Criadores e comunicadores
134. Criadores focados em ética da comunicação e do entretenimento
135. Criadores independentes com projeto já descrito (dossiê, escopo, cronograma, orçamento) e sem fit natural com financiamento coletivo
136. Criadores independentes de conteúdo e infoprodutos (autores, youtubers, streamers, podcasters, newsletter writers)
137. Criadores independentes de conteúdo educacional digital
138. Criadores iniciantes no YouTube que desejam construir credibilidade e entender como o público lê seus sinais de confiança
139. Criadores iniciantes que ainda não têm orçamento para tráfego pago e precisam de tração com canais orgânicos
140. Criadores que cobram por assinaturas/memberships e precisam equilibrar transparência do processo com entrega de valor curado
141. Criadores que dependem de lançamentos recorrentes e precisam de calendário editorial orgânico entre picos para sustentar demanda
142. Criadores que já tentaram crowdfunding e perceberam melhor ajuste no patrocínio (poucos decisores, ROI institucional, contrapartidas B2B)
143. Criadores que já tiveram ROI negativo/zero e querem um framework para decidir o próximo passo (ajustar público, proposta, preço, canal ou sequenciamento de mensagens)
144. Criadores solo e equipes muito pequenas de jogos

145. Cuidadores, babás, acompanhantes terapêuticos
146. Curadores e programadores de festivais de curtas que valorizam obras acessíveis, atemporais e translinguísticas
147. Curadores e programadores de festivais/mostras de jogos
148. Curadores, editores e programadores culturais que lidam com legado, fechamento de projetos e manutenção vs. transformação de obras
149. Decoradores e designers de festa
150. Defensores de privacidade e segurança
151. Departamentos de Marketing, Comunicação, Branding e Relações Institucionais que precisam de contrapartidas objetivas e relatórios de impacto
152. Desenvolvedores de engines, ferramentas e educação tech
153. Desenvolvedores de produto/UX e designers de ambientes digitais (redução de estímulos, notificações e sobrecarga)
154. Designers de currículos e avaliadores de exames que valorizam múltiplos caminhos corretos e itens que testem compreensão conceitual, não apenas cálculo pesado
155. Designers de jogos e pesquisadores em game studies
156. Diretoras de fotografia, montadores e designers de som que queiram explorar ritmo, luz, enquadramento e trilha como linguagem principal
157. Diretores de arte, motion designers e designers de produção
158. Docentes do ensino superior em Letras, Comunicação, Educação e áreas afins
159. Docentes experientes que buscam aprimorar a eficácia pedagógica de cursos online já existentes
160. Documentaristas experimentais que desejam eliminar narração verbal e “guiagem” discursiva para favorecer observação ética
161. Donos de lojas virtuais, infoprodutores, freelancers que administram múltiplas contas (gateways de pagamento, marketplaces, mídias sociais) e precisam de um método simples e memorizável por posição
162. Economistas comportamentais e profissionais de pesquisa aplicando critérios de probabilidade e custo de oportunidade
163. Economistas urbanos (custo de vida, renda ajustada), consultorias de relocação e expatriação
164. Editoras/órgãos públicos que produzem materiais educativos multimidiáticos e precisam de escalabilidade internacional sem custos de idioma
165. Editores, preparadores de texto e equipes de style guide (padronização entre variantes de um mesmo idioma, ex.: PT-BR ↔ PT-PT)
166. Edtechs, escolas livres e instrutores independentes que combinam cursos, mentorias, bootcamps e comunidades pagas
167. Educadores corporativos que precisam licenciar trilhas e conteúdos para múltiplas unidades/filiais
168. Educadores de educação inclusiva e profissionais de acessibilidade acadêmica, interessados em remover barreiras não necessárias no ensino de cônicas
169. Educadores de ética, formadores de consciência cidadã
170. Educadores de informática básica e multiplicadores
171. Educadores e coordenadores pedagógicos (letramento corporal e emocional de alunos)
172. Educadores e facilitadores (cursos de gestão, design, engenharia, saúde)
173. Educadores e facilitadores de ética tecnológica
174. Educadores e facilitadores de letramento midiático que ensinam leitura de imagens, semiótica e narrativa visual
175. Educadores e formadores de game design, arte, computação e música
176. Educadores e formadores em letramento midiático (que trabalham com clareza, contexto e ética na tradução/adaptação)
177. Educadores e gestores escolares interessados em práticas de silêncio em sala de aula (p. ex., pausas atencionais)
178. Educadores e líderes comunitários
179. Educadores e líderes comunitários interessados em reduzir culturas de punição eterna e promover ambientes de reparação
180. Educadores e mediadores de atividades lúdicas em espaços públicos
181. Educadores e mentores de empreendedorismo digital

182. Educadores e professores de todos os níveis
183. Educadores em geral (professores do ensino básico, AEE, coordenação pedagógica)
184. Educadores em saúde e primeiros socorros; instrutores de academia, pilates, yoga e artes marciais
185. Educadores em saúde, professores de educação física e orientadores de hábitos saudáveis
186. Educadores financeiros e de planejamento de rotina (o documento ajuda a estruturar frequência e quantidade, reduzindo desperdício)
187. Educadores físicos, técnicos esportivos e instrutores
188. Educadores, coordenadores e avaliadores acadêmicos que desejam ensinar honestidade intelectual e exigir “declaração de nível de certeza” em atividades
189. Educadores, coordenadores e formuladores de projetos pedagógicos
190. Educadores, coordenadores pedagógicos e alfabetizadores midiáticos que ensinam checagem de fontes e consumo crítico de conteúdo
191. Educadores, mentores e facilitadores
192. Educadores, mentores e facilitadores que ensinam monetização responsável e leitura crítica de resultados (contraste entre “número” e “indicador ético”)
193. Educadores, mentores e formadores que buscam saber quando “soltar a mão” do aluno e promover autonomia real
194. Educadores, mentores e líderes de grupos (juventude, escotismo, comunidades, igrejas, centros culturais)
195. Educadores, ONGs e iniciativas de inclusão digital que queiram difundir protocolos seguros de “aluguel momentâneo”
196. Educadores, orientadores e mentores que ensinam tomada de decisão, responsabilidade e ética aplicada
197. Educadores, orientadores vocacionais e mentores
198. Educadores, professores, tutores e instrutores de cursos online (especialmente os que publicam aulas e materiais em aberto)
199. Educadores, psicólogos e terapeutas que atendem vítimas de golpes digitais/afetivos
200. Educadores, psicólogos, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais que orientam famílias e instituições sobre formatos de suporte ético
201. Educadores, tutores e mentores que precisam calibrar desafios, expectativas e planos de estudo
202. Elaboradores de materiais didáticos, autores de apostilas e revisores pedagógicos que buscam apresentar percursos alternativos de solução e critérios de “justiça cognitiva”
203. Empreendedores da educação e edtechs
204. Empreendedores e famílias empregadoras que querem formalizar suporte intermitente com previsibilidade de custo e deveres
205. Empreendedores e freelancers que vendem expertise e precisam comunicar nível com transparência
206. Empreendedores e startups avaliando hipóteses, POCs e risco/retorno
207. Empreendedores que vendem bens físicos com frete
208. Empreendedores, criadores e freelancers
209. Empreendedores, founders e autônomos
210. Empreendedores, gestores, líderes de produto, founders e executivos que precisam decidir com riscos e benefícios coexistindo
211. Empresas com pilares de atuação em ESG, cultura, educação, inovação e responsabilidade social que procuram projetos alinhados ao posicionamento
212. Empresas promovendo eventos internos
213. Empresas que desejam patrocinar projetos criativos, mas não sabem quais projetos escolher ou como avaliar oportunidades
214. Enfermeiros, técnicos de enfermagem e equipes de pronto-atendimento
215. Engenheiros de alimentos
216. Engenheiros de prompt, UX de conversação, designers de chatbots/voicebots
217. Engenheiros, product managers e times de tecnologia ao priorizar roadmap com base em hipóteses (níveis 2–4) versus certezas (níveis 5–6)

218. Engenheiros, programadores e tech leads
219. Epidemiologistas ambientais e sanitaristas (água potável, qualidade do ar, contaminação)
220. Equipes de NLP/NLU que modelam linguagem natural e contexto
221. Equipes de RH, L&D e treinadores corporativos que escolhem vídeos para trilhas de aprendizagem internas
222. Escolas corporativas e universidades corporativas (framework de progressão e critérios de quem pode ensinar internamente)
223. Escolas e coletivos de teatro/dança interessados na tradução de dramaturgia corporal para cinema
224. Escolas e educadores interessados em letramento digital crítico e atenção plena
225. Escolas, universidades e laboratórios de extensão com produtos acadêmicos/comunitários que pedem patrocínio institucional e visibilidade
226. Especialistas de mercado que desejam transformar expertise em cursos online
227. Especialistas em nichos (ex.: branding, motion, UX, web, conteúdo, pós-produção) que podem agregar direção/supervisão e controle de qualidade sobre fornecedores executantes
228. Especialistas em tópicos “evergreen” com alto potencial de SEO e biblioteca de conteúdo (ex.: finanças pessoais, idiomas, produtividade)
229. Especialistas que precisam de um critério simples e comunicável para diferenciar “risco leve aceitável” de “desvantagem grave inadmissível”
230. Estudantes (ensino médio, graduação e pós) que precisam qualificar o grau de certeza em respostas, debates e provas
231. Estudantes (especialmente interessados em estudo autônomo)
232. Estudantes com prova/avaliação online que requerem câmera e internet
233. Estudantes de cinema, audiovisual e artes cênicas que desejam treinar narrativa visual e atuação não verbal
234. Estudantes de Design/Arquitetura/Engenharia que aplicam polígonos regulares em layouts, malhas e módulos (intuição de área e proporção)
235. Estudantes de idiomas em cursos livres
236. Estudantes de Letras, Linguística, Comunicação, Educação e Tradução
237. Estudantes de letras, tradução, interpretação, fonoaudiologia e comunicação
238. Estudantes de licenciatura em matemática e pedagogia interessados em didáticas que privilegiam intuição e simplicidade funcional
239. Estudantes de nutrição, gastronomia, engenharia de alimentos e agronomia (formação conceitual e interdisciplinar)
240. Estudantes de saúde, educação e humanas (formação inicial alinhada à ética do cuidado)
241. Estudantes do ensino fundamental II, médio e superior que usam YouTube para estudar e formar opinião
242. Estudantes do ensino médio e pré-universitário estudando cônicas (especialmente quem encontra barreiras com integrais elípticas e séries)
243. Estudantes do ensino médio e pré-vestibular que estudam polígonos regulares e áreas
244. Estudantes do ensino médio, superior e cursos livres para planejar metas realistas
245. Estudantes e autodidatas que desejam construir rotina de estudo com blocos de silêncio e atenção plena
246. Estudantes e autodidatas que publicam projetos/portfólios e temem julgamento público
247. Estudantes e autodidatas que querem mapear “onde estou agora” e “qual é o próximo degrau”
248. Estudantes e iniciantes em audiovisual
249. Estudantes e iniciantes em desenvolvimento de jogos eletrônicos (Unity, Unreal, Godot, Phaser, Pygame)
250. Estudantes e jovens em decisão de carreira
251. Estudantes e pesquisadores de cultura e festividades
252. Estudantes e pessoas em autogestão
253. Estudantes e profissionais de áreas aplicadas que usam elipses em contextos práticos e preferem regras operacionais claras em arquitetura e design (proporções elípticas em traçados e layouts)
254. Estudantes e profissionais de áreas aplicadas que usam elipses em contextos práticos e preferem regras operacionais claras em computação gráfica e UX (renderização e parametrizações simples)

255. Estudantes e profissionais de áreas aplicadas que usam elipses em contextos práticos e preferem regras operacionais claras em engenharia (componentes elípticos, aproximações geométricas rápidas)
256. Estudantes e público geral interessado em autodesenvolvimento ético
257. Estúdios e casas de criação que precisam padronizar entregáveis e prazos por formato
258. Estúdios e criadores que querem obras atemporais, menos vulneráveis a gírias, modismos linguísticos e obsolescência de dublagens
259. Estudiosos e praticantes de educação domiciliar e escolas independentes que usam YouTube como pilar curricular
260. Experts que migram de serviços 1:1 para 1:many (cursos, memberships, templates) e querem manter qualidade de lead via conteúdo
261. Facilitadores de mindfulness, ioga e retiros contemplativos
262. Facilitadores, mentores e coaches que trabalham com aprendizagem baseada em prática pública e iteração
263. Familiares e cuidadores que buscam modelos formais, estáveis e éticos de suporte contínuo com direitos trabalhistas garantidos
264. Familiares, educadores e terapeutas que apoiam a comunicação de neurodivergentes
265. Famílias e ambientes intergeracionais
266. Famílias que desejam um primeiro telefone para crianças/adolescentes com menor exposição a apps e redes
267. Famílias, estudantes e profissionais em relocação interna/externa que querem um “checklist ético” de habitabilidade
268. Fonoaudiólogos e dentistas (dor orofacial, TMD, pós-procedimento)
269. Fonoaudiólogos e terapeutas comportamentais
270. Fonoaudiólogos que trabalham fala, pragmática e linguagem funcional
271. Formadores de professores e coordenadores pedagógicos
272. Freelancers de arbitragem com perfil comercial e de direção/gestão que assumem responsabilidade integral pelo resultado (descoberta, escopo, curadoria de fornecedores, gestão, QA e garantia)
273. Freelancers e autônomos que precisam enviar arquivo urgente ou emitir NF-e com 2FA
274. Freelancers experientes que querem escalar além da venda de horas, focando em orquestração e coordenação multifornecedor
275. Freelancers tradicionais e freelancers de arbitragem que oferecem produtos digitais complementares aos serviços e precisam separar avaliação de ROI de serviço vs. produto
276. Funcionários de equipamentos públicos (postos de saúde, centros de cidadania) e comerciantes que possam atuar como pontos de apoio
277. Fundadores e sócios que precisam estruturar sucessão e delegação
278. Fundadores solo e microempresas criativas que querem transformar serviços em produtos e definir ofertas escaláveis
279. Gastronomia social e comunitária: coordenadores de projetos de alimentação em ONGs, bancos de alimentos, cozinhas solidárias
280. Gastrônomos
281. Gestores acadêmicos, coordenadores pedagógicos e formuladores de currículo
282. Gestores culturais e produtores executivos que avaliam viabilidade de catálogos internacionais com menores custos de versão
283. Gestores de comunicação institucional e equipes de atendimento (que precisam converter linguagem técnica/formal em linguagem cidadã)
284. Gestores de laboratórios, escolas e bibliotecas
285. Gestores de pequenas empresas e negócios familiares
286. Gestores de produto e marketing em PMEs que precisam mapear formatos (unitário, pacote, assinatura, licença, patrocínio, white-label)
287. Gestores de produto e times de conhecimento que criam playbooks/métodos e querem institucionalizar aprendizado sem centralizar no autor
288. Gestores de projeto independentes que desejam incorporar curadoria de fornecedores e garantia de entrega ao seu escopo
289. Gestores de projetos culturais ou educacionais com eventos, lançamentos ou ativações que geram mídia e acesso a público



290. Gestores de projetos, PMOs e líderes de equipes
291. Gestores de RH e líderes de equipes (empregabilidade inclusiva e acomodações no trabalho)
292. Gestores de segurança pública, analytics criminais, peritos forenses
293. Gestores de times e RH que buscam políticas internas justas sobre erros, aprendizados e não-perpetuação de estigmas
294. Gestores de tráfego (mesmo em operação mínima) que buscam calibrar expectativa de retorno e faixas-alvo de ROI antes de escalar orçamento
295. Gestores e colaboradores que precisam elevar rapidamente o nível de higiene de senhas sem implantar soluções complexas
296. Gestores e líderes de equipes
297. Gestores públicos e analistas de políticas
298. Gestores públicos e responsáveis por políticas de capacitação
299. Gestores públicos interessados em “celulares de emergência” em pontos públicos
300. Gestores públicos, formuladores de políticas e conselhos de saúde/assistência social que estudam inclusão estruturada e financiamento público desse tipo de vínculo
301. Gestores públicos, ONGs e coletivos sociais que precisam decidir onde concentrar esforços com maior probabilidade de resultado
302. Gestores, líderes e tomadores de decisão em empresas e governo que precisam calibrar risco e comunicar decisões por nível de certeza
303. Grupos de tecnologia e IA iniciante
304. Grupos em que a “insubstituibilidade” virou fonte de poder ou desgaste
305. Grupos que trabalham legado e serviço (escotismo, ministérios, voluntariado)
306. Guardas nacionais, forças militares em missões domésticas, proteção de dignitários (avaliação de risco objetivo por local)
307. Guardas reais do Reino Unido ou de outros países
308. Health coaches e coaches de performance com abordagem baseada em hábitos
309. Herdeiros literários, fundações e institutos que administram espólio e preservação/abertura de obras
310. Homens interessados em propor casamento de forma ética e transparente, com salvaguardas de liberdade da parceira
311. Hospitais-escola e residências multiprofissionais
312. Idosos e pessoas com baixa familiaridade digital, vulneráveis a golpes afetivos online
313. Imigrantes recém-chegados sem chip/linha ou sem aparelho
314. Individuais e educadores financeiros que usam o critério para compras, investimentos e trocas intertemporais (como nos exemplos do documento)
315. Influenciadores de nicho (ciência, história, finanças, educação física, nutrição) que precisam de um padrão ético para curadoria de referências
316. Influenciadores e líderes de opinião que consideram o valor estratégico do silêncio/ausência como gesto comunicativo
317. Iniciantes em empreendedorismo digital com forte capacidade de negociação/curadoria que pretendem começar pela intermediação responsável de serviços
318. Iniciantes sem orçamento para mídia paga, que precisam de um mapa de evolução do “prejuízo consciente” ao ROI alto
319. Instrutores corporativos e facilitadores de treinamentos internos
320. Instrutores de cursos, facilitadores e designers instrucionais
321. Instrutores de idiomas e escolas de línguas (exigência ética de nível Sênior para cobrança)
322. Instrutores de mediação de conflitos e CNV interessados no uso do silêncio/imagem como recurso de empatia e escuta
323. Intérpretes e mediadores em Línguas de Sinais (ex.: Libras ↔ português; interpretação simultânea em eventos)
324. Jogadores de papel-e-lápis e entusiastas de jogos de mesa minimalistas
325. Jogadores interessados em experiências alternativas
326. Jornalistas e comunicadores que abordam neurodiversidade com precisão e respeito
327. Jornalistas e revisores

328. Jornalistas, comunicadores e criadores de conteúdo que desejam adotar critérios transparentes de confiabilidade em seus canais
329. Jornalistas, editores e comunicadores interessados em coberturas responsáveis sobre falhas e correções
330. Laboratórios de experimentação audiovisual e clubes de cinema que exploram restrições criativas como motor de inovação
331. Legendistas, dubladores e adaptadores culturais
332. Leitores em autodesenvolvimento pessoal
333. Leitores interessados em ética aplicada às relações: consentimento informado, transparência, prevenção de coação financeira/afetiva
334. Lexicógrafos, terminólogos e gramaticógrafos
335. Licenciandos em Matemática e Pedagogia (disciplinas de Didática da Matemática e Metodologias de Ensino)
336. Líderes comunitários e agentes de saúde (orientação básica de quando procurar serviço)
337. Líderes comunitários, coordenadores de ONGs e movimentos sociais
338. Líderes comunitários, religiosos e educadores populares que encaminham vídeos em grupos e precisam de um filtro objetivo
339. Líderes de comunidade, mantenedores de projetos open source e moderadores que planejam sucessão e transição de liderança
340. Líderes de times, gestores e executivos
341. Líderes e gestores que desejam incorporar momentos de silêncio ético em reuniões e tomada de decisão
342. Líderes e times
343. Líderes em fase de transição (handover, M&A, saída do founder)
344. Líderes éticos, gestores e empreendedores que estimulam cultura de feedback, experimentação e post-mortems
345. Líderes juvenis, escoteiros, catequese, ministérios de jovens, grupos comunitários
346. Líderes religiosos, ministros e agentes pastorais
347. Líderes, gerentes de produto/projeto e PMOs que precisam priorizar iniciativas e alocação de recursos
348. Líderes, gestores de equipes e profissionais de RH que avaliam justificativas, priorizam demandas e precisam de critérios claros e comunicáveis
349. Linguistas aplicados, sintaticistas, pragmatistas e sociolinguistas
350. Lojistas de e-commerce, artesãos, prestadores de serviços digitais
351. Marcas e licenciadores interessados em extensões de linha, co-criação, drops limitados e branded content
352. Marqueteiros e equipes de brand/content que desejam campanhas globais “language-free” com alto potencial de viralização internacional
353. Mediadores de dor em contextos sensoriais e neurodiversidade (autismo, TDAH), incluindo pais e cuidadores
354. Mediadores de grupos e comunidades
355. Mediadores e facilitadores de grupos
356. Mediadores, conciliadores e facilitadores de grupos, para uso do silêncio como ferramenta de escuta e de-escalamento
357. Mediadores, facilitadores de círculos restaurativos e agentes de justiça restaurativa, pela interface entre memória, responsabilidade e cura coletiva
358. Médicos psiquiatras e neurologistas
359. Mentores e tutores particulares que precisam de narrativas pedagógicas concisas para alunos com ansiedade matemática
360. Mentores, coaches e consultores que estruturam jornadas de evolução por níveis com critérios éticos
361. Mentores, consultores e professores que ensinam captação, negociação e patrocínio e precisam de um framework 6x6 claro e ético
362. Microestúdios e produtoras enxutas que precisam substituir crédito público/edital por patrocínio privado com contrapartidas claras
363. Moderadores de comunidades online e líderes de grupos que desejam orientar cultura de pausa e respeito
364. Moderadores de comunidades online, equipes de trust & safety e gestores de mídias sociais que combatem desinformação

365. Moderadores de comunidades online, suporte ao cliente e equipes de trust & safety
366. Moderadores de comunidades, equipes de suporte e políticas públicas de combate à desinformação que queiram instituir “etiqueta de certeza”
367. Moderadores e equipes de comunidades de estudo online
368. Moderadores e gestores de comunidades (Discord, Telegram, fóruns) que definem normas de convivência e reparação
369. Moderadores e times de safety que analisam discurso em plataformas
370. Moderadores/comunidades que queiram criar microeconomias urbanas éticas de acesso
371. Monitores, inspetores e equipes escolares (portaria, recreação, transporte escolar)
372. Montadores e editores de vídeos
373. Mulheres em situação de violência doméstica precisando acionar polícia/serviços de proteção
374. Mulheres que desejam avaliar propostas de casamento sem namoro com autonomia, segurança e critérios objetivos
375. Neurodivergentes (autismo, TDAH etc.) e seus círculos de apoio, interessados em soberania cognitiva
376. Neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) e seus círculos
377. Neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) e seus círculos, para enquadrar falhas públicas como etapas do processo de aprendizagem
378. Neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) que se beneficiam de critérios claros para planejar esforços e evitar sobrecarga
379. Neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) que se beneficiam de métodos explícitos para direcionar atenção e reduzir ruminância
380. Neurodivergentes que se beneficiam de ambientes de estímulo controlado
381. Nichos com forte prova social/UGC orgânico (fitness, artes, música, design) onde demonstração e desafios geram descoberta
382. Nutricionistas
383. Olimpíadas de Matemática (alunos e treinadores) interessados em técnicas de decomposição e argumentação geométrica
384. ONGs de resiliência comunitária e preparação para desastres
385. ONGs e coletivos de letramento digital e combate à desinformação que produzem oficinas, guias e campanhas
386. ONGs e movimentos de inclusão que promovem autonomia com segurança jurídica para trabalhadores e beneficiários
387. ONGs e negócios de impacto que estruturam “produtos de doação” (tiers), patrocínios e produtos derivados de projetos
388. ONGs e projetos sociais com orçamento enxuto que precisam de peças audiovisuais universais para múltiplos países/comunidades
389. ONGs, institutos e coletivos com projetos de alto valor simbólico (ESG, diversidade, educação, cultura, inclusão) que buscam patrocinador-aliado
390. Operadores de call center/suporte de planos de saúde e seguradoras (protocolos de triagem por dor)
391. Operadores de comunidade, newsletter, YouTube/Podcast que querem converter audiência em vendas e aprender a ler ROI por canal
392. Organizações culturais e coletivos criativos que alternam entre bilheteria, turnês, residências e editais
393. Organizações e projetos de inclusão digital e segurança online para públicos vulneráveis
394. Organizações que querem reduzir dependências de pessoas-chave
395. Organizações, RH e facilitadores de cultura
396. Organizadores de cursos e programas formativos que planejam saídas planejadas de docentes para fomentar autonomia dos grupos
397. Organizadores de eventos
398. Organizadores de eventos e equipes de transmissão que precisam de interpretação para línguas de sinais e legendagem acessível
399. Organizadores de eventos que combinam ingresso, patrocínio, booths, workshops, VOD/pós-evento e comunidade
400. Organizadores de eventos, anfitriões e equipes de atendimento ao público
401. Organizadores de eventos, bootcamps e workshops (seleção de palestrantes conforme nível declarado e exigido)

402. Organizadores de hackathons, bootcamps e ambientes de “aprender fazendo” com exposição pública
403. Organizadores e participantes de olimpíadas/competições de matemática que apreciam heurísticas geométricas e argumentos de continuidade/casos-limite
404. Orientadores acadêmicos e líderes de programas de tutoria
405. Pacientes com dor crônica, pessoas em reabilitação e seus familiares/cuidadores
406. Pais e famílias de autistas
407. Pais e responsáveis
408. Pais e responsáveis para orientar filhos/adolescentes a evitar downloads em portais cheios de anúncios e “ofertas” no setup
409. Pais e responsáveis que acompanham processos de estudo
410. Pais e responsáveis que desejam ensinar a filhos/adolescentes a diferença entre esquecer por fuga e esquecer por cuidado
411. Pais e responsáveis que desejam orientar filhos sobre quando um motivo “vale” para determinadas ações
412. Pais e responsáveis que desejam orientar filhos/adolescentes sobre segurança básica
413. Pais, educadores parentais e cuidadores que querem introduzir práticas de silêncio com crianças/adolescentes
414. Pais, mentores e coaches que ensinam pensamento crítico e responsabilidade ao opinar ou aconselhar
415. Pais, responsáveis e cuidadores
416. Pais, responsáveis e cuidadores (organização de rotinas alimentares de crianças, idosos e pessoas sob cuidado)
417. Pais, responsáveis e educadores socioemocionais
418. Pais, responsáveis e familiares que orientam crianças e adolescentes no uso responsável do YouTube
419. Pais, responsáveis e familiares que orientam sobre segurança em relacionamentos virtuais
420. Paliativistas e equipes de cuidados continuados (monitoramento e comunicação compassiva de dor)
421. Pastores, líderes de ministérios, catequistas e voluntários comunitários (cuidado pastoral inclusivo)
422. Pedagogos
423. Pequenas e médias empresas com orçamento enxuto, mas com alto alinhamento local/setorial buscando presença de marca qualificada
424. Pequenos empreendedores e MEIs que vendem online
425. Pequenos estúdios, solopreneurs e agências boutique que vendem produtos digitais próprios e precisam padronizar metas de ROI por campanha
426. Pequenos negócios e autônomos que não têm TI dedicado e precisa manter máquinas produtivas, sem lentidão e sem riscos de privacidade por instaladores “empacotados”
427. Pequenos negócios e freelancers que comunicam atrasos, retrabalhos e planos de correção a clientes
428. Pesquisadores aplicados, analistas e profissionais de dados
429. Pesquisadores de aquisição de linguagem e psicolinguística
430. Pesquisadores de comunicação, semiótica, estudos do silêncio e ética da criação audiovisual
431. Pesquisadores de desenvolvimento humano, desigualdades regionais, sustentabilidade urbana
432. Pesquisadores de educação, psicomетria e ética aplicada ao ensino e certificação
433. Pesquisadores de ética, filosofia prática e ciências cognitivas aplicadas ao comportamento atencional
434. Pesquisadores de futuro do trabalho, think tanks e incubadoras de inovação social interessados em modelos que remuneram disponibilidade e confiabilidade
435. Pesquisadores e docentes de cinema, audiovisual e artes
436. Pesquisadores e estudantes de ciências sociais, psicologia e comunicação
437. Pesquisadores e estudantes de ética aplicada, filosofia prática e psicologia da memória que buscam um enquadramento ético do “direito de esquecer”
438. Pesquisadores e estudantes de ética aplicada, psicologia moral e filosofia prática interessados em “erro, responsabilidade e reparação”
439. Pesquisadores e profissionais de ética da autoria, propriedade intelectual, domínio público e cultura livre

440. Pesquisadores e think tanks que monetizam relatórios, briefings executivos e licenças de uso de gráficos/dados
441. Pesquisadores em educação e avaliação de aprendizagem
442. Pesquisadores em game studies, HCI e estética do jogo
443. Pesquisadores, cientistas de dados e analistas que comunicam hipóteses, resultados preliminares e conclusões com gradação de confiança
444. Pessoas autistas e outras neurodivergências
445. Pessoas autistas e outras neurodivergentes que valorizam comunicação direta e podem ser mais visadas por golpistas
446. Pessoas autistas, com TDAH e outras neurodivergências interessadas em compreender o “uso real” da linguagem e seus implícitos
447. Pessoas autistas, com TDAH ou outras neurodivergências que se beneficiam de um framework claro, binário-ordenado, para pesar opções e reduzir sobrecarga decisória
448. Pessoas com alta exigência de performance (empreendedores, atletas, artistas) que precisam encerrar ciclos sem culpa para manter saúde mental
449. Pessoas com deficiência e neurodivergentes (autismo nível 2 de suporte, demência, Parkinson, depressão severa, ansiedade grave, Síndrome de Rett) e seus círculos de cuidado
450. Pessoas com perfil racional/analítico que avaliam decisões afetivas por risco, método e consentimento explícito
451. Pessoas com restrições específicas (por exemplo, por crenças, sustentabilidade, ou escolhas éticas) que precisam de um mapa neutro para ajustar valores nos parâmetros
452. Pessoas com um projeto criativo já documentado (dossiê do produto), que querem captar dinheiro para contratar freelancers e lançar o produto
453. Pessoas em autodesenvolvimento pessoal que querem tomar decisões mais conscientes e éticas
454. Pessoas em autodesenvolvimento que carregam memórias opressoras e querem transformá-las em aprendizado sem revivê-las continuamente
455. Pessoas em busca de vínculos profundos e não românticos
456. Pessoas em desintoxicação digital e minimalistas digitais
457. Pessoas em jornada de autoconhecimento e gestão de energia/tempo
458. Pessoas em processos de luto, ansiedade ou sobrecarga informacional, para quem o silêncio é prática de autocuidado
459. Pessoas em reeducação alimentar e bem-estar que buscam autonomia sem “dietas de moda”
460. Pessoas em relacionamentos românticos que querem delimitar fronteiras saudáveis com amigos
461. Pessoas em situação de rua que necessitam de cadastro em programas sociais
462. Pessoas homenageadas
463. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH etc.) e seus círculos, que se beneficiam de regras claras e visíveis para decidir em quem confiar
464. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) e seus círculos, que se beneficiam de escalas explícitas e classificações de motivo para reduzir ambiguidade social
465. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) e seus círculos, que se beneficiam de trajetórias explícitas de proficiência
466. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH) e seus círculos, que se beneficiam de parâmetros claros para autorregulação
467. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH) e seus círculos, que se beneficiam de passos visuais, estrutura explícita e redução de carga extrínseca
468. Pessoas neurodivergentes (ex.: autismo, TDAH) que se beneficiam de regras claras, contratos e comunicação direta nas relações
469. Pessoas neurodivergentes e seus cuidadores
470. Pessoas preocupadas com saúde mental
471. Pessoas que amam jogar jogos manudesenhadados em papel
472. Pessoas que amam muito músicas gospel e filmes gospel
473. Pessoas que avaliam políticas, projetos locais e ações coletivas onde o “custo leve” pode ser aceitável, mas o “custo grave” inviabiliza
474. Pessoas que criam contas em redes sociais, e-commerce, bancos digitais e e-mail e costumam reutilizar senhas

475. Pessoas que desejam reduzir coleta indevida de dados e rastreadores embutidos em instaladores de terceiros
476. Pessoas que ensinam, treinam ou inspiram outras e querem medir sucesso por autonomia
477. Pessoas que já concluíram a letra de uma música (em documento) e desejam arrecadar recursos para contratar intérprete/vocalista e compositor(es) do playback instrumental
478. Pessoas que já concluíram o documento de projeto de um jogo eletrônico (GDD) e desejam arrecadar recursos para contratar uma equipe que desenvolva o jogo conforme o projeto
479. Pessoas que já concluíram o roteiro de um filme (em documento) e desejam arrecadar recursos para contratar uma equipe que produza o filme conforme o roteiro
480. Pessoas que já lançaram um filme (curta ou longa-metragem, por exemplo: 20 segundos, 8 minutos, 1h40 ou 2h20) no idioma original e desejam arrecadar recursos para contratar dubladores em outros idiomas
481. Pessoas que precisam acessar apps do governo (cadastros, comprovantes, agendamentos do SUS)
482. Pessoas que querem criar um jogo eletrônico em Unity/Unreal/Godot/Phaser/Pygame e não sabe que tipo de jogo criar
483. Pessoas que tiveram o celular roubado, perdido, quebrado ou está sem bateria
484. Pessoas que trabalham em bares, restaurantes, lanchonetes e cantinas escolares
485. Planejadores financeiros e consultores ajudando clientes a distinguir “difícil” de “impossível” e a priorizar objetivos
486. Plataformas de tutoria e marketplaces de aulas particulares (políticas de “quem pode cobrar pelo quê” por nível)
487. Plataformas e cooperativas de trabalho que pretendem ofertar “turnos de prontidão” com salário fixo e direitos
488. PMOs e líderes de projeto que precisam transformar intenção em execução (da avaliação ao pós-fechamento, com transparência)
489. PMOs, analistas de projetos e Product Managers
490. Podcasters, YouTubers e streamers que buscam transformar audiência em compradores de produtos digitais próprios
491. Policiais
492. Policiais, bombeiros e agentes de segurança/defesa civil (abordagens não escalatórias)
493. Praticantes de tradições contemplativas (budismo, cristianismo contemplativo, sufismo, etc.)
494. Prestadores de serviço freelance tradicional
495. Prestadores de serviço no modelo “freelance de arbitragem”
496. Product managers, scrum masters e agile coaches
497. Produtores de conteúdo com audiência consolidada que precisam decidir sobre pausas, hiatos, finais de temporada ou término definitivo
498. Produtores de cursos, workshops e treinamentos B2B que dependem de autoridade e casos de uso orgânicos para fechar contratos
499. Produtores de dados/APIs que operam licenciamento por assento, por volume ou por vertical
500. Produtores de experiências híbridas (online/offline) que querem criar bundles e upsells por acesso/benefícios
501. Produtores digitais independentes que querem decidir quando perseverar, ajustar preço/escopo, pausar ou relançar com base em ROI
502. Produtores executivos e line producers
503. Professores de Ciências Humanas e Exatas aplicadas ao território: geografia, história, sociologia, filosofia, economia, matemática aplicada/estatística (IDH, taxas por 100 mil)
504. Professores de cursos de meditação
505. Professores de geografia, história, filosofia ou sociologia
506. Professores de Graduação em Direito
507. Professores de matemática (ensino fundamental II, médio e cursos preparatórios (como ENEM, vestibular e concursos públicos)) que priorizam intuição geométrica e decomposição em figuras simples
508. Professores de matemática e de pensamento lógico (Fundamental II, Médio, cursos preparatórios e cursos livres)
509. Professores de meditação
510. Professores de português e de quaisquer idiomas estrangeiros

511. Professores de redação, letramento e produção textual
512. Professores de tecnologia/robótica, coordenadores pedagógicos e instrutores de inclusão digital que precisam de material prático para alfabetização em segurança digital
513. Professores de yoga
514. Professores do ensino fundamental e médio que trabalham compreensão textual
515. Professores do ensino médio/superior, instrutores de metodologia de decisão, orientação profissional e cidadania ética
516. Professores e educadores de línguas (todas as línguas, inclusive línguas de sinais)
517. Professores que desejam criar seu primeiro curso online
518. Professores universitários de comunicação, jornalismo, marketing e ciências sociais que queiram material didático sobre métricas e ética da atenção
519. Professores, aceleradoras, hubs de inovação, programas de capacitação
520. Professores, coordenadores pedagógicos e mentores
521. Profissionais da beleza (cabeleireiros, esteticistas, body piercers, micropigmentadores, manicures/pedicures, massoterapeutas)
522. Profissionais da Justiça (advogados, juízes, promotores, procuradores, desembargadores, peritos grafotécnicos, peritos judiciais, etc.)
523. Profissionais da Justiça (advogados, promotores, juízes, peritos) na avaliação e comunicação do peso probatório antes de acusações e sentenças
524. Profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, dentistas, terapeutas ocupacionais, psicólogos clínicos)
525. Profissionais de acessibilidade e inclusão (equipes de eventos, órgãos públicos, ONGs e times de compliance de acessibilidade comunicacional)
526. Profissionais de acessibilidade e UX de players de vídeo
527. Profissionais de acessibilidade, comunidades surdas e projetos de inclusão que priorizam comunicação não verbal como padrão nativo
528. Profissionais de alimentação coletiva: nutricionistas de UAN, gestores de refeitórios corporativos, hospitalares e escolares
529. Profissionais de alta pressão (médicos, advogados, executivos) buscando higiene atencional e prevenção de burnout
530. Profissionais de atendimento (terapeutas, coaches, conselheiros) que precisam cultivar escuta ativa e presença
531. Profissionais de atendimento emergencial (SAMU/EMS, bombeiros, socorristas)
532. Profissionais de atendimento público e justiça (que precisam tornar textos formais compreensíveis para o cidadão)
533. Profissionais de bem-estar e terapias complementares (massoterapia clínica, acupuntura, quiropraxia)
534. Profissionais de campo e atividades outdoor
535. Profissionais de compliance, RH, treinamento corporativo e cultura organizacional
536. Profissionais de comunicação corporativa e relações públicas que lidam com crises e pedidos de desculpas públicos
537. Profissionais de comunicação e assessoria de imprensa que orientam posicionamento público sobre despedidas e encerramentos
538. Profissionais de comunicação e marketing
539. Profissionais de customer success/suporte e operações que lidam com incidentes e comunicação transparente com clientes
540. Profissionais de defesa civil, bombeiros, SAMU/EMS, gestores de emergências
541. Profissionais de desenvolvimento pessoal e coaches éticos
542. Profissionais de educação continuada, edtechs e coordenadores pedagógicos (definição de pré-requisitos, trilhas e rubricas de proficiência)
543. Profissionais de ética organizacional e compliance
544. Profissionais de etiqueta e protocolo
545. Profissionais de facilitação ética (mediadores, conselheiros, terapeutas de casal) que buscam protocolos de baixo risco
546. Profissionais de L&D (Learning & Development) em empresas
547. Profissionais de marketing de conteúdo e SEO que medem retorno de funis orgânicos para produtos digitais pagos

548. Profissionais de marketing e gestores de produto
549. Profissionais de marketing, design, produto, tecnologia e audiovisual que já fazem “produção/gestão” informal e querem formalizar o papel de freelancer de arbitragem
550. Profissionais de marketing, social media e gestores de marca que avaliam parceria com criadores e o risco reputacional de vídeos
551. Profissionais de produto, design e tecnologia que praticam ciclos de beta/lançamento iterativo e retrospectivas
552. Profissionais de reabilitação física e ocupacional que definem progressões seguras de esforço
553. Profissionais de RH, departamentos jurídicos trabalhistas e gestores de pessoas interessados em contratar com vínculo formal nesse modelo
554. Profissionais de saúde e gestão hospitalar
555. Profissionais de saúde mental e bem-estar corporativo (RH, People Ops) que estruturam programas de atenção plena
556. Profissionais de saúde mental e coaches
557. Profissionais de saúde mental, coaches éticos e facilitadores que desejam ferramentas e linguagem para trabalhar “esquecimento como prática de cuidado”
558. Profissionais de saúde mental, orientadores e coaches
559. Profissionais de saúde multiprofissionais: médicos de família, enfermeiros, psicólogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos (em rotinas clínicas que envolvem alimentação e ritmo do dia)
560. Profissionais de saúde, plantonistas e operadores de alta responsabilidade (ex.: jurídico, segurança, operações) que precisam calibrar relevância de motivos em contextos críticos
561. Profissionais de saúde, psicólogos e educadores em saúde que lidam com vídeos sobre temas sensíveis (vacinas, saúde mental, terapias)
562. Profissionais de saúde, psicólogos e terapeutas ao discutir diagnósticos, prognósticos e intervenções com diferentes níveis de evidência
563. Profissionais de segurança alimentar e qualidade: inspetores, auditores, consultores de boas práticas
564. Profissionais de segurança, operações e alta pressão
565. Profissionais de tecnologia, dados e produto que precisam definir senioridade, expectativas e faixas de autonomia
566. Profissionais de TI, segurança da informação e SRE
567. Profissionais de UX de plataforma e compliance
568. Profissionais de UX Writing e Content Design (microtextos, prompts, mensagens de sistema)
569. Profissionais de UX writing e product content (localização, internacionalização, adaptação de tom e formalidade em produtos digitais)
570. Profissionais de UX/Produto em apps de saúde e nutrição (o modelo de 6 parâmetros é um bom backbone de features/trackers)
571. Profissionais do conhecimento (programadores, designers, escritores) que usam silêncio para foco profundo
572. Profissionais e estudantes com alta demanda de foco
573. Profissionais e estudantes que precisam de ambiente confiável
574. Profissionais em transição de carreira escolhendo rotas com melhor chance de sucesso
575. Profissionais interculturais: professores de idiomas, mediadores culturais, diplomacia cidadã
576. Profissionais liberais (design, UX, dev, jurídico, finanças) que buscam formatos fixos com escopo fechado e SLA
577. Programadores e curadores de festivais/plataformas
578. Programas de pós-graduação em políticas públicas, urbanismo, relações internacionais
579. Programas de prevenção a riscos psicossociais
580. Projetos “language-free” ou escaláveis (ex.: peças visuais/silenciosas) com bom alcance internacional e custo de versão reduzido
581. Projetos sociais que ensinam navegação segura para públicos vulneráveis (idosos, iniciantes, comunidades de baixa conectividade)
582. Psicólogos e terapeutas (dor psicossomática; comunicação do sofrimento)



583. Psicólogos e terapeutas focados em comunicação e interação
584. Psicólogos e terapeutas ocupacionais
585. Psicólogos e terapeutas que atendem vítimas de golpes digitais
586. Psicólogos educacionais, pedagogos e orientadores
587. Psicólogos, terapeutas e coaches que acompanham lutos criativos, identidade pós-obra e processos de transição de carreira
588. Psicólogos, terapeutas e coaches que empregam técnicas de regulação emocional e atenção plena
589. Psicólogos, terapeutas e coaches que trabalham com regulação de expectativas, prevenção de frustração e planejamento de metas terapêuticas
590. Psicólogos, terapeutas e coaches que trabalham regulação emocional, impulsividade e alinhamento entre motivo e ação
591. Psicólogos, terapeutas e educadores que trabalham com neurodivergências e acessibilidade comunicacional
592. Psicólogos, terapeutas e mediadores de decisões de vida
593. Psicólogos, terapeutas ocupacionais, coaches e mentores
594. Psicólogos, terapeutas, coaches e conselheiros
595. Psicólogos, terapeutas, conselheiros e coaches que ensinam avaliação de custos/benefícios, prevenção de autossabotagem e tomada de decisão responsável
596. Público geral curioso
597. Público geral disposto a colaborar eticamente por curto período mediante protocolo claro (proximidade física, tempo limitado, limpeza de dados e pagamento)
598. Público geral interessado em autodesenvolvimento ético, que deseja reduzir dogmatismo, declarar incerteza com clareza e tomar decisões mais responsáveis
599. Público geral interessado em diferenciar entre “ensinar” e “aprender” e em desenvolver autonomia ética no conhecimento
600. Público geral interessado em ética prática, autoconsciência e tomada de decisão responsável
601. Público geral que consome notícias, ciência, finanças pessoais e saúde via YouTube e quer um método simples para reduzir enganos
602. Público geral que deseja critérios práticos para verificar identidades e evitar golpes afetivos online
603. Qualquer pessoa interessada em limites comunicativos éticos: quando o silêncio protege, quando prejudica e como usá-lo com intenção
604. Qualquer pessoa que deseje escrever e falar melhor entendendo regras tácitas do uso real da língua
605. Qualquer pessoa querendo um método prático para decidir com consciência: quando avançar apesar de custos e quando recuar
606. Quem busca alternativas não convencionais ao namoro, desde que com consentimento livre, risco baixo e registro formal
607. Quem busca internacionalizar o infoproduto com orgânico multilíngue (repurpose, legendas, SEO internacional)
608. Quem depende do celular para comprovar vínculo empregatício ou fechar serviços
609. Quem deseja transformar autoridade em capacidade coletiva e legado vivo
610. Quem pratica lançamentos recorrentes e deseja metas claras por ciclo (0%, 50%, 100%, 200%, 300%+)
611. Quem precisa desapegar do controle, delegar e criar continuidade sem centralização
612. Quem precisa marcar consulta para dependentes ou resolver urgências médicas
613. Recrutadores, business partners e orientadores de carreira que apoiam transições (troca de emprego, mudança de área, negociação de ofertas)
614. Redatores, copywriters e editores
615. Reikianos
616. Repórteres e jornalistas de cidades/segurança/dados explicando por que “lugar lindo não é igual a lugar habitável”
617. RH e equipes de qualidade de vida no trabalho (QV/Wellness) que promovem educação em hábitos saudáveis
618. RH, People Ops e líderes de times que desejam formalizar políticas de “erro seguro” e aprendizagem sem punição
619. RH, People Ops, L&D (Learning & Development)

620. RH/Talent Acquisition calibrando requisitos de vaga vs. mercado e senioridade
621. RH/Talent Acquisition e líderes de times (descrição de vagas, avaliação de senioridade, planos de carreira)
622. RHs que transferem funcionários entre cidades/países com avaliação objetiva de risco/IDH
623. Roteiristas e showrunners
624. Roteiristas, dialoguistas e criadores de conteúdo digital
625. SaaS early-stage que precisam decidir entre freemium, pay-as-you-go, tiered, usage-based e add-ons
626. Seguradoras e operadoras de saúde avaliando integração do modelo em programas de gerenciamento de risco/cuidados contínuos
627. Servidores públicos, assessorias de comunicação institucional e gabinetes que precisam de critérios simples para avaliar vídeos compartilhados com a população
628. Setor público e terceiro setor (ONGs, OSCs)
629. Sindicatos e defensores de direitos trabalhistas que desejam regular e proteger a modalidade de “disponibilidade remunerada”
630. Sobreviventes de experiências difíceis (luto, humilhações públicas, bullying, relacionamentos abusivos) buscando liberdade emocional com responsabilidade
631. Solopreneurs e estúdios enxutos que operam como freelancers de arbitragem com rede curada de fornecedores e playbooks operacionais
632. Sound designers e músicos para jogos
633. Suporte ao cliente e moderadores que orientam usuários sobre recuperação de contas e boas práticas de senha
634. Suporte ao cliente, mediação e moderação de comunidades
635. Suporte técnico, “TI de família” e técnicos de help desk
636. Técnicos em alimentos
637. Tecnólogos e entusiastas de ciência/biotech
638. Terapeutas holísticos
639. Times ágeis (Scrum/Kanban/XP) definindo escopo, risco e viabilidade
640. Times de civic tech e govtech que constroem painéis de indicadores (IDH, crime, custo, conectividade)
641. Times de conteúdo em empresas que querem lançar info-produtos como extensão da estratégia de autoridade/educação do mercado
642. Times de marketing de cursos (posicionamento honesto por nível e promessa de transformação real)
643. Times de marketing/comunicação de organizações criativas que querem padronizar dossiê, pitch e níveis de contrapartida
644. Times de produto/conteúdo em empresas que pretendem lançar infoprodutos como extensão de autoridade (playbooks, treinamentos, templates)
645. Times de produto/UX e design que usam vídeos instrutivos sem fala para reduzir necessidade de tradução e manter clareza universal
646. Times de suporte, sucesso do cliente e operações
647. Times executivos que precisam priorizar um roadmap multi-formato e definir métricas por tipo de produto
648. Times que dependiam de editais e querem reduzir burocracia, substituindo por abordagem direta a empresas com fit comprovado
649. Times que enfrentam “bus factor”/risco de concentração de conhecimento
650. Times que operam com escala e rotatividade, exigindo transferência de conhecimento
651. Trabalhadores de ergonomia, segurança do trabalho e RH (retorno ao trabalho, adaptação de função)
652. Tradutores e intérpretes (inclusive Libras e outras línguas de sinais)
653. Tradutores, intérpretes e revisores (entre línguas orais; entre sotaques/variedades; línguas orais ↔ línguas de sinais; literalidade ↔ expressividade; formalidade ↔ informalidade)
654. Treinadores esportivos, professores de educação física e instrutores de artes marciais
655. Treinadores, mentores e coaches de aprendizagem

- 656. Tutores e mentores que oferecem formação personalizada
- 657. Urbanistas, gestores municipais e estaduais, secretarias de planejamento, habitação e segurança pública
- 658. Usuários de redes sociais interessados em higiene digital intencional (limpeza de arquivos, mensagens e gatilhos) sem revisionismo antiético
- 659. Usuários leigos em tecnologia
- 660. Usuários que buscam um “telefone de emergência” ou número secundário
- 661. Usuários que valorizam autonomia e simplicidade operacional
- 662. Vendedores em marketplaces e plataformas de pagamento
- 663. Viajantes sem acesso imediato a dinheiro físico ou a um dispositivo